

NÍVEL DE CITOCINAS PLASMÁTICAS EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS AOS COMPONENTES DA ESCOVA PROGRESSIVA (APOIO UNIP)

Aluna: Thayla Maximiano Salcedo

Orientadora: Prof. Dra. Michele Janegitz Acorci Valério

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

Com a evolução, as mulheres buscaram formas de minimizar tempo com cuidados pessoais, surgiram cosméticos para cabelos que ajudam no seu alinhamento. Neste intuito, foi criada a escova progressiva, método conhecido pelo alisamento dos fios, entretanto, foram surgindo problemas devido às composições químicas utilizadas nele. A composição mais conhecida é o formol, utilizado em grandes quantidades para ter efeito, mas que, em contato com o calor de secadores e chapinhas, liberam gases tóxicos prejudiciais à pele. O seu uso estimula diversas respostas imunológicas e, quando o uso é frequente, pode levar ao choque anafilático. Acredita-se que a resposta imune adaptativa tem participação nesse processo produzindo citocinas pró-inflamatórias pelos linfócitos T CD4+. O objetivo foi quantificar as principais citocinas pró-inflamatórias por meio da metodologia de Citometria de Fluxo de mulheres expostas aos componentes citados, estratificados conforme grau de exposição dos produtos, formando os grupos G1: cliente antes de realizar a escova progressiva; G2: cliente 24 horas após exposição; G3: cabelereira exposta frequentemente; G4: cabelereira exposta esporadicamente; G5: indivíduos que nunca foram expostos. Com os resultados obtidos, foi observado que os Grupos 2 e 3 apresentaram aumento significativo da citocina TNF- α quando comparados com outros grupos, inclusive o controle. Desse modo, conclui-se que a citocina TNF- α é uma citocina pró-inflamatória importante, pois esses grupos são conhecidos por serem os mais expostos aos produtos da escova progressiva.